

**POR QUE AS
DEMOCRACIAS
TRIUNFAM
COMO AS
DEMOCRACIAS
TRANSFORMAM
CRISES EM
OPORTUNIDADES
PARA SE
REINVENTAR**

LUIZ FELIPE D'AVILA



**POR QUE AS DEMOCRACIAS TRIUNFAM
COMO AS DEMOCRACIAS TRANSFORMAM CRISES
EM OPORTUNIDADES PARA SE REINVENTAR**

© ALMEDINA, 2022

AUTOR: Luiz Felipe D'Ávila

DIRETOR DA ALMEDINA BRASIL: Rodrigo Mentz

EDITOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS E LITERATURA: Marco Pace

ASSISTENTES EDITORIAIS: Isabela Leite e Larissa Nogueira

ESTAGIÁRIA DE PRODUÇÃO: Laura Roberti

TRADUÇÃO: Gabriela Colicigno

REVISÃO: Marco Rigobelli e Gabriela Leite

DIAGRAMAÇÃO: Almedina

DESIGN DE CAPA: Roberta Bassanetto

FOTO: Fabio Portela

ISBN: 9788562938771

Setembro, 2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

D'Ávila, Luiz Felipe

Por que as democracias triunfam : como as democracias transformam
crises em oportunidades para se reinventar / Luiz Felipe D'Ávila
tradução Gabriela Colicigno. – São Paulo, SP : Edições 70, 2022.

Bibliografia.

ISBN 978-85-62938-77-1

1. Conservadorismo 2. Democracia 3. Eleições – Brasil
4. Liberalismo – Brasil 5. Política e governo
6. Religião e política – Brasil I. Título.

22-108831

CDD-361.25

Índices para catálogo sistemático:

1. Democracia e política social 361.25

Eliete Marques da Silva – Bibliotecária – CRB-8/9380

Este livro segue as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990).

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro, protegido por copyright, pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida de alguma forma ou por algum meio, seja eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenagem de informações, sem a permissão expressa e por escrito da editora.

EDITORA: Almedina Brasil

Rua José Maria Lisboa, 860, Conj. 131 e 132, Jardim Paulista | 01423-001 São Paulo | Brasil
www.almedina.com.br

SUMÁRIO

Introdução	13
A grande ameaça	22
Restaurando a fé.	23
O objetivo deste livro.	25
As soluções	27
1. 1848 e a Emergência do Socialismo, do Liberalismo e do Nacionalismo	29
1.1. Karl Marx e a narrativa comunista	33
1.2. O liberalismo e a sua narrativa	37
1.3. O nacionalismo e a sua narrativa	41
1.4. O rescaldo de 1848 – de Metternich a Sarajevo.	45
2. O Capitalismo e a Democracia Prosperam na América	63
3. O Choque da Democracia e da Tirania no Século XX.	107
3.1. Da Primeira Guerra Mundial à queda do Muro de Berlim	107
3.1.1. A ascensão do fascismo	121
3.1.2. A ascensão do nazismo.	127
3.1.3. Como os Estados Unidos reinventaram o capitalismo	139
3.1.4. A Segunda Guerra Mundial e a reconstrução de uma “Nova Ordem Mundial”.	148

4. O Triunfo da Democracia e do Capitalismo	201
5. Restaurando a Virtude da Cidadania: o Poder do Local	243
5.1. Como as experiências das cidades estão revitalizando a cidadania	243
5.1.1. O que deu certo?	259
5.2. O exemplo de Nova York	263
5.3. O exemplo de Copenhague	268
5.4. Lições: o papel dos cidadãos	271
5.5. Cidades trabalhando juntas – o exemplo da pandemia da Covid-19	273
5.6. Desafios e alegrias da cidadania	275
5.7. O papel da história	275
5.8. O poder do Localismo	279
6. Restabelecendo a Credibilidade do Estado Democrático: Seis Desafios	281
6.1. O legado da Segunda Guerra Mundial: como vergo- nha, esperança e medo reconstruíram um mundo	281
6.1.1. Vergonha	282
6.1.2. Esperança	282
6.1.3. Medo	283
6.2. Como o novo mundo sucumbiu ao populismo	284
6.3. Então... quais as causas do populismo?	290
6.4. Raiva, ressentimento, desconfiança	291
6.4.1. A principal fonte de ressentimento popular: governo ineficaz	294
6.5. A descrição de Adam Smith da estagnação	295
6.6. Estagnação na política	296
6.7. Como se perde a confiança?	298
6.8. Os benefícios da globalização	299
6.9. Insatisfação e suas raízes	299
6.10. Verdadeiros líderes	300
6.11. A importância de se ter um Estado	301
6.12. Três desafios para moldar e adaptar o Estado	304
6.12.1. Primeiro: limitar o poder do Estado	304

6.12.1.1.	Recriar as circunstâncias – e o gosto – por um governo limitado	305
6.12.2.	O segundo desafio: capacitar o Estado	309
6.12.2.1.	A determinação para produzir alte- rações	312
6.12.2.2.	Uma lição de liderança	315
6.12.2.3.	Inspire, mas provoque	317
6.12.3.	O terceiro desafio: criar uma burocracia eficiente que seja focada na prestação de um bom serviço público	321
6.12.3.1.	Tipos de burocracia	323
6.12.4.	O quarto desafio: libertar o Estado da camisa- -de-força dos interesses especiais	324
6.12.4.1.	Reformadores modernos	327
6.12.4.2.	Suécia: um sucesso renovado	329
6.12.4.3.	Dois continentes que deixam as coisas passar: e populistas não eram a solução	333
6.12.5.	O quinto desafio: reformar as instituições, devolver o poder aos cidadãos e aos governos locais	335
6.12.5.1.	Restabelecimento de uma demo- cracia bem-sucedida: um resumo	339
6.12.6.	O sexto desafio: uma ordem internacional estável requer um compromisso global	340
6.12.6.1.	Degeneração de princípios e insta- bilidade política	341
6.12.6.2.	“Política de poder” vs. Cooperação	344
6.12.6.3.	Falta de liderança global	346
6.13.	Reconstruindo o mundo: os homens inspirados que criaram o Ocidente pós 1945	347
6.13.1.	Os benefícios da ordem mundial pós-Segunda Guerra Mundial	352
6.13.2.	Desafios para a Ordem Mundial atual	354
7.	Adaptando o Capitalismo a uma Nova Realidade	357

7.1.	O desafio do século XXI.	357
7.1.1.	Os frutos do capitalismo	366
7.1.2.	As três desigualdades	369
7.1.3.	Repensando o papel do Estado	386
7.1.4.	Renda básica universal: como ela contribui para o renascimento do capitalismo	389
7.1.4.1.	A desigualdade de renda é impor- tante	389
7.1.5.	Rendimento Básico Universal – os sintomas que curará	392
7.2.	Capitalismo de stakeholders	396
7.3.	Então, quem está trabalhando nessa mudança?	399
7.3.1.	Líderes mundiais a favor do “ESG”	400
7.3.2.	Investidores a favor do ESG	401
7.4.	Melhorando o bem-estar da sociedade	402
7.5.	“Globalização”: seus benefícios	406
7.6.	Imigração: desafios e benefícios	408
8.	Esperança Renovada	417
8.1.	Negociando o Novo Mundo	417
8.2.	Qual é a nossa “unidade”?	420
8.3.	Onde está a responsabilidade pessoal nisso tudo? ...	420
8.4.	História	423
8.5.	O desafio da cidadania: cidadãos virtuosos contra cidadãos mimados	424
8.5.1.	“Cidadãos mimados” e as escolhas ruins que tomam	424
8.6.	Os guardiões da democracia: cidadãos virtuosos	427
8.7.	O século do indivíduo	429
8.8.	Quatro passos para fortalecer a democracia e a nova ordem mundial	431
8.8.1.	O Poder do Local: descentralizar o poder, fortale- cer os governos locais e a sociedade civil ...	431
8.8.2.	O Estado do Bem-Estar Social	433
8.8.3.	Reforma do capitalismo para adaptar a econo- mia de mercado aos desafios do século XXI. .	435

8.8.3.1. Três vícios	436
8.8.4. Apoiar os mais pobres ajuda todo mundo, incluindo os mais ricos	441
8.9. Um grande desafio: recuperar o senso de unidade na ordem internacional	442
8.10. As bênçãos da democracia e a lição de civilidade	446
8.11. Formação de valores	447
Referências	451